REQUERIMENTO Nº 18/2025

Senhor Presidente,

A vereadora que este subscreve, requer que, após cumpridas as formalidades regimentais, seja encaminhado à Comissão de Honrarias desta Egrégia Casa de Leis o seguinte requerimento:

- **Que seja concedida a Medalha de Mérito Agropecuário Celio Sebastião de Souza (Celio Peroba) ao Sr. Carlos Roberto Braga.**

Plenário Vereador Pedro Rodrigues da Silva, 21 de julho de 2025.

Maria Eduarda Assunção de Carvalho

Vereadora - PSD

Justificativa:

Carlos Roberto Braga nasceu em 8 de dezembro de 1960, em São Sebastião da Grama – SP. Filho dos lavradores Maria Aparecida Braga e José Braga, cresceu em uma família com três irmãos: Luiz Paulo Braga (in memoriam), José Domingos Braga e Cleusa Aparecida
Braga.

Desde cedo, teve sua vida dedicada ao cultivo da terra. Com apenas 5 anos de idade, já ajudava os pais nas lavouras de batata e cebola, cumprindo tarefas que lhe eram
atribuídas. Aos 8 anos, mudou-se com os pais e os irmãos para o sul de Minas Gerais, em busca de melhores terras para o cultivo de hortaliças, estabelecendo-se na cidade de Bueno Brandão.

A vida em Bueno Brandão foi marcada por muito sacrifício. Ali, iniciou um novo ciclo de trabalho, sempre em busca de melhores condições. Trabalhava durante o dia na lavoura e, à noite, estudava. No entanto, aos 11 anos, já com o desejo de conquistar sua independência financeira, deixou os estudos para continuar trabalhando com os pais. À noite, atuava como garçom e, nas horas vagas,

cortava lenha para vender na cidade.

Aos 14 anos, Carlos mudou-se com a família para a região da Lagoa Seca, no município de Tapira – MG, novamente em busca de terras férteis para o cultivo da batata. Em 1976, seu pai sofreu um grande prejuízo na lavoura, o que o levou a encerrar suas atividades na bataticultura. Para ajudar a família a quitar as dívidas, Carlos passou os três anos seguintes ajudando o pai durante o dia nas tarefas da fazenda onde ele atuava como gerente. À noite, aos sábados, domingos e feriados, arava terras para terceiros.

Aos 17 anos, Carlos já havia ajudado seu pai a quitar todas as dívidas resultantes da perda da safra de batata. Um vizinho, José Machado Borges (Zizico Machado), havia
adquirido uma máquina beneficiadora de batatas na cidade de Araxá – MG e, observando a competência de Carlos no trabalho, convidou-o para atuar na operação da máquina.
Com o objetivo de vencer na vida, Carlos aceitou prontamente. Pegou sua mala com apenas duas trocas de roupa e partiu para essa nova jornada. A vida não foi fácil: precisou morar, inicialmente, na casa do patrão e, depois, na própria beneficiadora, onde cuidava tanto do trabalho quanto de suas necessidades pessoais.

Depois de algum tempo, seu patrão, ao perceber seu conhecimento no comércio de batatas — adquirido ao longo dos anos trabalhando com o pai — pediu que ele assumisse a comercialização das batatas. Foi aí que Carlos começou a desenvolver habilidades importantes para sua futura trajetória profissional.

Posteriormente, em 1978 conheceu sua esposa, Terezinha dos Anjos Barcelos, com quem iniciou um namoro. Aos 22 anos, buscando expandir suas experiências na agricultura, Carlos iniciou o cultivo de arroz no município de Sacramento – MG.

Seu primo, Carlos Mapelli, que o acompanhava desde a migração de São Sebastião da Grama – SP e conhecia bem seu trabalho com batatas, o convidou para uma parceria na modalidade de comissão nas lavouras de batata. Carlos deixou o plantio de arroz e tornou-se parceiro de Mapelli.

Em 1992, Carlos e Terezinha oficializaram sua união. Dessa união nasceram dois filhos: Camila Barcelos Braga, em 1995, e Diego Barcelos Braga, em 1999.

Durante esse período, Carlos Braga manteve sua parceria com Carlos Mapelli, atuando na produção de sementes de batata para meeiros e colaborando na gestão das atividades de Mapelli. Essa parceria, que durou 25 anos, foi

fundamental para o seu sucesso como produtor rural.

A convivência com a família de Terezinha, especialmente com o sogro José Rosa Barcelos (conhecido como Juquinha Barcelos), despertou em Carlos o interesse pela criação de gado.

Naturalmente, esse interesse se estendeu à aquisição de terras no município de Tapira –
MG, região pela qual Carlos já nutria grande apreço. Além do clima excelente para a agricultura e pecuária, Tapira foi o primeiro lugar onde morou na região, o que o levou a
criar laços profundos. Foi ali que conheceu sua esposa e passou a conviver com a família dela, de quem recebeu muito aprendizado, especialmente no manejo de gado. Ao longo do tempo, também construiu sólidas amizades, o que reforçou ainda mais sua ligação com o local.

Carlos Roberto Braga é um exemplo de dedicação e perseverança no campo da agricultura. Sua vida é marcada por uma forte ligação com a terra e por uma busca constante por melhorias e inovações. Hoje, é um produtor rural reconhecido na região, destacando-se por seu amplo conhecimento tanto no manejo de lavouras quanto na criação de gado.